

## **“Um país sem educação e’ um país sem futuro”**

Um Chefe de Suco explica como se tornou uma realidade a proposta para a construção de uma escola secundária

**Vemasse, Junho de 2011** – Foi há mais de um ano que se concluiu e inaugurou a escola secundária em Vemasse, no distrito de Baucau, mediante o apoio do Fundo de Desenvolvimento Local. O Programa de Desenvolvimento Local (PDL) teve início, em Timor-Leste, em 2004 por iniciativa do FNUDC e do PNUD numa parceria com o Governo de Timor-leste e contando com a contribuição fundamental da Irlanda e da Noruega, na qualidade de doadores principais.

Até 2009, num universo de 11 000 habitantes no sub-distrito, os estudantes confrontaram-se com inúmeras barreiras ao nível logístico para conseguir concluir os estudos; é de notar que o antigo edifício escolar era frequentado por alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e do ensino secundário, e que a escassez de salas originava uma organização complexa das turmas e a frequente exclusão dos estudantes.

“Esta é a única escola secundária na área e, por esse motivo, o Suco decidiu apresentar uma proposta de um projecto específico ao Comité sub-distrital. Por norma, e por falta de alternativas, as famílias viam-se obrigadas a mandar as crianças ou para Baucau ou para Díli para estudar. Porém, esta situação não era viável para a maioria traduzindo-se no abandono escolar para retornar às aldeias e se dedicarem à actividade agrícola”, explica o Chefe de Suco de Vemasse.

Aos membros da comunidade de Suco foi solicitado que escolhessem apenas um dos três projectos apresentados, antes de o submeterem à análise oficial do Comité de Desenvolvimento Sub-distrital (CDS) e, por último, à Assembleia Distrital de Baucau. O projecto recebeu a aprovação da Assembleia tendo em seguida sido ratificado pelo Ministério da Administração e do Ordenamento do Território no final de 2009.

“Recordo que as duas outras propostas visavam projectos ao nível da irrigação dos solos. Todavia, quando as aldeias foram chamadas a votar não houve qualquer hesitação em dar primazia à construção da escola, já que a área da educação foi considerada mais importante e estratégica”, declarou o Responsável para o Desenvolvimento do distrito de Vemasse.

Durante os tempos das ocupações portuguesa e indonésia, factos ainda presentes na memória da comunidade, não se criaram os meios para que a população de Vemasse pudesse aceder ao nível secundário de ensino. Hoje, a escola é uma referência para os 7 sucos e é frequentada por mais de 200 alunos.

“Um país sem educação e desprovido de intelectuais é um país sem futuro, e uma vez conquistada a Independência somos inteiramente responsáveis por garantir esse esforço”, sublinha o Chefe de Suco. O projecto, cujo custo rondou apenas os 36 000 dólares americanos, produziu um importante impacto sobre a qualidade da educação oferecida. Nos edifícios antigos, a média dos alunos por turma era de 55 alunos, neste momento diminuiu para cerca de 22 alunos por turma. Houve tempos em que o excesso de alunos por turma contribuiu para o abandono dos docentes que procuravam oportunidades mais aliciantes nos restantes distritos.

**Para esclarecimentos adicionais contacte-se:**

**Luca Solimeo, Analista de Comunicação – [luca.solimeo@uncdf.org](mailto:luca.solimeo@uncdf.org) – Celular +670 782 8305**